CONBRAMED
II Congresso Online Brasileiro de Medicina

PSICODERMATOSES: ABORDAGEM TERAPÊUTICA ATUAL

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 2ª edição, de 28/03/2022 a 31/03/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-56-7

ALBUQUERQUE; MARCELA AUGUSTA SOUZA DE [1], BRAGA; Mateus Figueiredo [2], SAMPAIO; Geórgia Maria de Araújo Tenório [3], SILVA; Nátalye Maria Barreto da [4]

RESUMO

Introdução: As psicodermatoses correspondem as enfermidades dermatológicas relacionadas as alterações psicológicas, seja de uma causa primária cutânea ou psiquiátrica. São responsáveis por até 60% dos atendimentos na área de dermatologia. O estresse é o fator principal desencadeante e agravador dessas lesões na pele dos indivíduos acometidos. Após um momento estressante, ocorre a liberação de diversos neuropeptídeos e neurotrofinas, que por meio de seus mecanismos pró-inflamatórios, sobretudo pela atuação de mastócitos, desencadeiam uma inflamação neurogênica desencadeando o quadro de dermatoses. Tais alterações corroboram para o comprometimento da autoconfiança e qualidade de vida dos pacientes, acarretando sofrimento psíquico e impacto psicossocial e funcional. **Objetivo:** Pesquisar na literatura acerca das medidas com maior eficácia para combater as complicações causadas pelas psicodermatoses. **Métodos:** Revisão de literatura acerca do tema na base de dados Google Acadêmico, utilizando-se as palavras chaves "Dermatopatias", "Estresse Psicológico" e "Saúde Mental". **Resultados e discussão:** Estudo realizado pela USP aponta que as psicodermatoses, além de serem prevalentes em consultórios dermatológicos, geralmente estão associadas a outras desordens psicológicas e devem ser tratadas por um conjunto de profissionais. Diante desse contexto, surge o conceito de medicina psicossomática, onde o ser humano deve ser estudado em sua integralidade, onde além do aspecto puramente físico/orgânico, o aspecto psicossocial também deve ser avaliado e tratado, sendo necessária uma abordagem interdisciplinar. Outro estudo reforçou a ideia, defendendo que para controle das psicodermatoses devem ser aplicadas medidas nos âmbitos físico, emocional e social. **Conclusão:** Fica claro, portanto, a forte relação entre as enfermidades crônicas que acometem a pele e as desordens psicológicas, necessitando de um tratamento que envolva os aspectos físico e mental. Diante disso, observa-se que profissionais de diferentes áreas devem ser direcionados para oferecer alívio dos sintomas e ferramentas de aceitação da doença são essenciais na melhoria da qualidade de vida e bem estar desses pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Dermatopatias, Estresse Psicológico, Saúde Mental

[1] Centro Universitário Maurício de Nassau, marcelaaugustaa@gmail.com
[2] Centro Universitário Maurício de Nassau, fbragamateus@gmail.com
[3] Centro Universitário Maurício de Nassau, georgiamatsampaio@gmail.com
[4] Centro Universitário Maurício de Nassau, natalyembs@gmail.com

[1] Centro Universitário Maurício de Nassau, marcelaaugustaa@gmail.com
[2] Centro Universitário Maurício de Nassau, fbragamateus@gmail.com
[3] Centro Universitário Maurício de Nassau, georgiamatsampaio@gmail.com
[4] Centro Universitário Maurício de Nassau, natalyembs@gmail.com